

**FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO
BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

DEISE LOPES DA SILVA

**ATENDIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE ÀS VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRABALHO
EM FRIGORÍFICOS NO NORTE DE MATO GROSSO**

Guarantã do Norte-MT

2020

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO

DEISE LOPES DA SILVA

**ATENDIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE ÀS VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRABALHO
EM FRIGORÍFICOS NO NORTE DE MATO GROSSO**

Monografia apresentado ao Curso de enfermagem.
Da faculdade do Norte de Mato Grosso-AJES, com
requisito parcial para a obtenção de título de bacharel
em enfermagem, sob orientação do prof. Diógenes
Alexandre da Costa Lopes.

Guarantã do Norte-MT

2020

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO

BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Linha de Pesquisa: Enfermagem do Trabalho

Silva, Deise Lopes. **Atendimento da equipe de saúde às vítimas de acidente de trabalho em frigoríficos no norte de mato grosso.** Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso -TCC) – AJES – Faculdade do Norte de Mato Grosso, Guarantã do Norte, 2020.

Data da Defesa: ____ / ____ /2020.

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador: Prof. Diógenes Alexandre da Costa Lopes

Membro Titular: Prof.^a Me. Paloma Trabaquini

Membro Titular: Prof.^a Me. Verônica Jocasta Casarotto

Local: Faculdade do Norte de Mato Grosso - AJES

Guarantã do Norte-MT.

DECLARAÇÃO DE AUTOR

Eu, Deise Lopes da Silva, portador da Cédula de Identidade – RG nº 2207458-9 SSP/MT, e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda – CPF sob nº 05701476111, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisa acadêmica, didática ou técnica científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado atendimento da equipe de saúde às vítimas de acidente de trabalho em frigoríficos no norte de mato grosso, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também seja feita referência à fonte e ao autor.

Guarantã do Norte–MT, de outubro de 2020.

Deise Lopes da Silva

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por ter me proporcionado a honra de chegar até aqui, a toda a minha família e amigos por terem me apoiado ao longo da minha formação, me incentivando a nunca desistir e não deixar os pensamentos negativos prevalecer, elogiando o meu esforço e dedicação. Dedico também a todos os formadores de pensamentos “professores” que com o seu conhecimento nos acompanhou
Nessa trajetória tão importante.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a **Deus** por ter me acompanhado durante todo esse processo de aprendizagem e crescimento, nunca me deixando desistir dos meus objetivos.

Agradeço também aos meus pais e tenho certeza que minha mãe, **Maria Raimunda** aonde quer que esteja, está cheia de Orgulho e gratidão pela minha caminhada de acadêmica e futura enfermeira que venho me tornando ao longo dos últimos anos.

A todos os meus **5 irmãos** que são os alicerces da minha formação de caráter e de amor. Ao meu companheiro de vida **Robson Erasmo** que sempre me apoia ao longo desta formação.

E por fim, a todos os meus professores em especial a **Fabiana Rezer** que teve paciência e conhecimento para nos guiar em toda construção do projeto, e ao meu orientador **Diógenes Alexandre Costa Lopes** que já tive a Honra de ser sua estudante quando estava no Campus de Guarantã do Norte e hoje me sinto privilegiada por ser sua orientanda, obrigado por tudo professor! ter conhecimento é divino, mas saber transmitir esse conhecimento é um dom.

Que venham novos desafios!

EPÍGRAFE

*“A enfermagem é uma arte, e para realizá-la como arte,
requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão
rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor”*

Florence Nightingale

RESUMO

O objetivo principal deste trabalho foi a criação de um fluxograma sequencial de atendimento de profissionais de saúde, que oferecem auxílio ao colaborador após um acidente de trabalho em indústrias frigoríficas bovinas no Norte de Mato Grosso, visto esses acidentes ser de grande demanda e requer total atenção, a criação de um fluxograma iria padronizar o atendimento realizado pela equipe de saúde, na área industrial de frigoríficos bovinos, um atendimento fundamental inicial oferecido durante a jornada de trabalho, a sequência correta desse atendimento direciona a equipe multidisciplinar para melhor execução de tarefas, minimizando erros de atendimento ao funcionário, diminuindo lesões futura e sequelas permanentes Método: A presente pesquisa Trata-se de uma pesquisa metodológica, descritiva, delineada por uma revisão bibliográfica, com abordagem quantitativa. Chegamos aos Resultados que no ano de 2019 podemos observar que os acidentes mais frequentes se enquadra no leve de consequência corte, evidenciando distrações falta de treinamento ou até mesmo a falta do uso de EPIs. Com isso concluímos, que a criação desse fluxograma ajudaria os profissionais de saúde nesse atendimento ao colaborador, trazendo para a indústria um padrão de atendimento correto segurança e confiança para os colaboradores e para os profissionais que já saberiam a sequência correta de um atendimento de acidente de trabalho.

Palavras chaves: SESMT; Equipe de saúde; Indústrias frigoríficas bovinas; Acidentes de trabalho.

ABSTRACT

The main objective of this work was the creation of a sequential flowchart of assistance to health professionals, who offer assistance to the employee after a work accident in beef slaughterhouses in Northern Mato Grosso, as these accidents are in great demand and require full attention, the creation of a flowchart would standardize the service provided by the health team, in the industrial area of beef slaughterhouses, a fundamental initial service offered during the working day, the correct sequence of this service directs the multidisciplinary team to better perform tasks, minimizing errors in attendance to employees, reducing future injuries and permanent sequelae Method: This research is a methodological, descriptive research, outlined by a literature review, with a quantitative approach. We arrived at the Results that in the year 2019 we can see that the most frequent accidents fall under the light of consequence cut, showing distractions, lack of training or even the lack of use of PPE. With that we concluded that the creation of this flowchart would help health professionals in this service to the employee, bringing to the industry a standard of correct service, safety and trust for the employees and for the professionals who would already know the correct sequence of a car accident assistance. job.

Key words: SESMT; Health team; Bovine refrigeration industries; Accidents at work.

LISTA DE TABELA

Tabela 1- Seleção de artigos científicos relacionados com a base de dados	33
---	----

LISTA DE FIGURA

Figura 1- Sequência de atendimento da equipe de saúde a vítimas de acidente de trabalho em frigoríficos.....	34
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Acidentes classificados como tipo da lesão, sendo classificado como grau leve em indústria frigorífica.	37
Gráfico 2- Índices de acidente grau leve no ano de 2019 frigoríficos bovinos	38
Gráfico 3- Índices de acidente grau Médio no ano de 2019 frigoríficos bovinos	39
Gráfico 4- Índices de acidente grau Médio no ano de 2019 frigoríficos bovinos	40
Gráfico 5- acidentes classificados como tipo da lesão, sendo classificado como grau Grave em indústria frigorífica.	41
Gráfico 6- Índices de acidente grau Grave no ano de 2019 frigoríficos bovinos.....	42

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AEAT- Anuário Estatístico de Acidente do Trabalho

AMERT- Afecções Musculares Relacionadas ao Trabalho

ANPT- Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho

CAT- Comunicação de acidente do trabalho

CID- Classificação Internacional de doenças

CIPA- Comissão interna de acidentes

CLT- Consolidação de Leis do Trabalho

DDS- Diário de Segurança

DORT- Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho

INSS- Instituto Nacional do Seguro Social

LILACS- Literatura latino-americana e do caribe em ciência da saúde

LTC- Lesão Trauma Cumulativo

MEDLINE- Sistema online de busca e análise de literatura médica

MT- Médico do trabalho

MTP- Ministério Público do Trabalho

NR36- Norma regulamentadora de segurança e saúde no trabalho em empresas de abate e processamento de carnes e derivados

NR4- Norma regulamentadora em serviço especializado em engenharia de segurança e em medicina do trabalho

OIT- Organização Internacional do Trabalho

OMS- Organização Mundial de Saúde

PLS- Projeto de Lei do Senado

PNVT- Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores

RH-Recursos Humanos

SCIELO-Scientific electronic library online

SESMT-Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do trabalho

SIF-Inspeção Federal

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
1. OBJETIVOS	20
1.1 OBJETIVO GERAL.....	20
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	20
2. REVISÃO DE LITERATURA	21
2.1 HISTÓRICO DO TRABALHO.....	21
2.2 ACIDENTES DE TRABALHO.....	22
2.3 RISCOS DE ACIDENTES DO TRABALHO EM FRIGORÍFICOS BOVINO.....	23
2.4 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA A PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DO TRABALHADOR EM ACIDENTES DE TRABALHO	25
2.4.1 Enfermeiro do Trabalho.....	25
2.4.2 Técnicos de Enfermagem	26
2.4.3 Técnicos de Segurança	26
2.4.4 Médico do Trabalho.....	27
2.4.5 Engenheiro de Segurança	27
3. MÉTODO	29
3.1 TIPOS DE PESQUISA	29
3.2 QUESTÕES NORTEADORAS.....	30
3.3 UNIVERSO DE ESTUDO E AMOSTRA	30
3.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	30
3.5 COLETA DE DADOS	31
3.6. TRATAMENTO E TABULAÇÃO DE DADOS	30
3.7. CONSIDERAÇÕES ÉTICA	31
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	33

4.1 FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO.....	33
4.2 ÍNDICE DE ACIDENTE DE TRABALHO NOS FRIGORÍFICOS NORTE DO MATO GROSSO 2019	37
CONCLUSÃO.....	44
REFERÊNCIAS.....	45

INTRODUÇÃO

Segundo a Norma regulamentadora NR4 (2011), é necessário à permanência dos profissionais de saúde em indústrias de pequeno e grande porte, empresas privadas e públicas, dos poderes Legislativo e Judiciário, que possuam empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), mantendo Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador.

Seguindo essa norma os profissionais que compõem esse requisito são engenheiros do trabalho, médico do trabalho, técnicos ou auxiliares de enfermagem, técnicos de segurança do trabalho, enfermeiro com especialização em enfermagem do trabalho, além da equipe de apoio: psicólogos e fisioterapeutas, atendendo assim a NR4 na saúde do trabalhador (FREITAS; CONCEIÇÃO, 2016).

Perante a essa atuação, tendo o objetivo geral de minimizar o número de acidentes ocasionados em indústrias frigoríficas que disparam se a NR 32 não for rigorosamente cumprida; os profissionais de saúde são os responsáveis por controlar o número de acidentes e adequar a empresa visando diminuir os casos, com isso se a empresa que não se adequar ao número ideal de profissionais de saúde estará sujeita a multas (SILVA; SIQUEIRA, 2017).

Amplamente a NR 32 preconiza esses profissionais diante de um acidente de trabalho, que é caracterizado pela perda permanente ou temporária da capacidade do trabalhador; o acidente acontece no local e no tempo que o funcionário executa suas atividades laborais, ocorre de forma não intencional de um agente anormal e inesperado, podendo desencadear: perturbação funcional, lesão corporal ou até mesmo a morte (MONTEIRO; BERTAGNI, 2017).

Segundo a revista anuário de estatística de acidente do trabalho (2018), o governo federal visando aprimorar dados e facilitar a busca, criou o Anuário Estatístico do trabalho (AEAT) em 2007, coletando dados sobre acidente de trabalho, segundo a classificação de doença pelo código internacional da doença (CID) que é periodicamente revisado pela organização mundial da saúde (OMS).

Segundo a revista anuário de estatística de acidente do trabalho (2018), ocorreu uma redução dos acidentes de trabalho neste ano, 184.519, em comparação com os anos anteriores, as mortes confirmadas em 2018 são 653; isso gerou gastos estimados que superam R\$:1 bilhão, somados auxílios-doença, aposentadorias por invalidez, pensões por morte e auxílios-acidente.

Locais frequentes para esse aumento das estatísticas aumentarem é o abatedouro, matadouro ou frigorífico, especializado industrialmente para abate de origem animal. O surgimento da indústria frigorífica no Brasil ocorreu na década de 1910, caracteriza-se por diversas etapas até o seu objetivo final: o animal é alojado em currais de espera, iniciando a primeira inspeção fiscalizada por profissionais da Inspeção Federal (SIF), Logo após o abate, o mais rápido e indolor possível (ROLOFF, 2016).

O animal entra numa linha de desmontagem, pendurado em carretilhas que fazem o caminho interno da indústria; a retirada de vísceras e do couro, são o procedimento usual, a carcaça então segue para câmaras de resfriamento, entre zero e cinco graus, para restringir contaminação por micro-organismos, onde costuma permanecer por uma noite, após são embaladas resfriadas ou congeladas e armazenadas até o seu destino final (FERNANDES; GOMES; GALDAMEZ, 2016).

As fases são realizadas por mão de obra humana, no qual, ocorrem os diversos tipos de acidentes de trabalho, esses acidentes vão de leves podendo chegar a até chegar a danos irreversíveis; com isso, a equipe multidisciplinar de saúde são de extrema importância, visando evitar tais acidentes, para isso necessitam de educação continuada abrangendo diferentes pontos de tratamento (PEREIRA, 2017).

O manual de auxílio na interpretação e aplicação da norma regulamentadora NR 36 (2017), prioriza a proteção individual do trabalhador estabelecendo requisitos mínimos de segurança para a execução de suas atividades nas indústrias (RIBEIRO; OLIVEIRA, 2017).

O acontecimento de um acidente de trabalho o atendimento imediato desse trabalhador/vítima, entende-se que, as indústrias frigoríficas apresentam diversas áreas de riscos para acidentes; a abordagem correta a vítima de um acidente de trabalho permitirá contribuir no rápido atendimento, no melhor direcionamento e trabalho em equipe, a ser oferecido pelos profissionais que atuam na medicina do trabalho (PIERANTONI et al.,2015).

Padronizar o atendimento da equipe de saúde às vítimas de acidentes de trabalho em frigorífico, através da criação de um fluxograma, trará para os profissionais de saúde um direcionamento especializado, diminuirá atendimento inadequado e fornecerá a cada colaborador conhecimento dos seus direitos de atendimento após um acidente de trabalho, cada profissional saberá a hora correta de intervir no tratamento e recuperação do funcionário direcionando ele para um atendimento correto e eficaz. (ROLOFF, 2016).

Portanto, o objetivo dessa pesquisa é realizar uma análise dos acidentes de trabalho que ocorreram em um frigorífico na região Norte de Mato Grosso, ofertando posteriormente um fluxograma elaborado com as diretrizes dos profissionais de saúde (medicina do trabalho) com as vítimas de acidentes de trabalho do ambiente frigorífico.

O presente trabalho irá apresentar a importância do cuidado com os colaboradores de indústrias frigoríficas, através da atenção saúde/doença. Instiga-se que, é mais relevante investir em promoção da saúde e prevenção de acidentes, do que arcar com o tratamento e o afastamento do trabalhador. Com isso, a função do ambulatório e dos profissionais de saúde na indústria é crucial, pois, são os cuidados e ações realizadas por essa equipe que ajudará o trabalhador e a empresa.

A implementação e permanência da equipe de saúde nas indústrias frigoríficas gera resultados futuros, ela proporciona os primeiros atendimentos ao funcionário lesado durante sua função no trabalho.

Através disso, este trabalho apresenta relevância assistencial, contribuindo para a prática da equipe de saúde do trabalho atuantes em indústrias frigoríficas; irá proporcionar uma visão sobre os acidentes de trabalho nesse ambiente que poderão ser mais bem prevenidos. Assim como, poucos estudos relevantes nessa área impactam na escolha da temática, possibilitando melhorias científicas e aprimoramentos nesse setor.

1. OBJETIVOS

1.1 OBJETIVOS GERAIS

Elaborar um fluxograma para o atendimento da equipe de saúde aos acidentes de trabalho em indústrias frigoríficas.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Levantar na literatura dados referentes à função dos profissionais de saúde no atendimento aos acidentes de trabalho em um frigorífico.

Analisar quais os principais acidentes que ocorrem em uma indústria de frigorífico no Norte do Mato Grosso, em relação a: tipo de acidente; classificação do acidente e local do acidente.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 HISTÓRICO DO TRABALHO

De acordo com a lei N°13.467 de 2017 reforma trabalhista, a palavra trabalho tem origem do latim-*tipalium*, que significa fardo pesado para os animais, instrumento de tortura, desagradável castigo ou dor; por esse motivo os antepassados vencedores senhores feudais e nobres não trabalhavam, por considerarem o trabalho impróprio e humilhante.

Esse conceito traz no significado de trabalho escravo com condições mínimas para exercer sua função, com empresas clandestinas ilegais, direitos inexistentes e desigualdade perante os direitos humanos, onde ficava legível na história que tudo isso desencadear patologias e inúmeros acidentes de trabalho (PIERANTONI et al.,2015).

Esse cenário foi modificado com a revolução industrial, através do aumento de exploração humana, trabalho desumano, explosão de máquinas a vapor. Não se exigia aprendizado ou profissão para o trabalho, criando operários mecanizados, com a mão de obra barata, o trabalhador aceitava cláusula contratual imprópria, se submetendo às condições desumanas e degradantes de trabalho (SEGATTI et al., 2017).

O trabalho humilhante englobava toda a sociedade, crianças e mulheres trabalhavam com carga horária exorbitante, o ambiente era perigoso e insalubre, com salários inferiores aos dos homens e sobre o tempo de trabalho exercido, o conceito de trabalho foi reformulado, é conceituado como: energia física e intelectual gerada pelo homem com o objetivo de gerar uma ação, desprendimento e desprendimento de energia humana (NODA; OLIVEIRA, 2016).

É notável a mudança na palavra trabalho, junto surgiram os direitos e deveres do trabalhador, que perante as condições legais mínimas da relação de emprego, com medidas e leis criadas e implantadas pelo governo, visando sempre o empregado e o empregador, a fim de solucionar conflitos coletivos de trabalho e proporcionar condições humanas e dignas (NODA; OLIVEIRA, 2016).

Segundo a Reforma trabalhista (2017 p.12). O sistema legislativo protecionista e intervencionista, torna o estado paternalista do trabalhador, impedindo a exploração do homem. Com a constituição Federal de 1988, mudou a forma de abordar a Saúde do

Trabalhador passando a ter novas definições e sofrendo evolução no cenário político Brasileiro.

2.2 ACIDENTES DE TRABALHO

De acordo com a Lei 8213 de 24 de junho de 1991: acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço de uma empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, que cause a perda ou a redução de função, desencadeando até mesmo à morte, lavando o trabalhador a perda da capacidade temporária ou permanente das suas funções de trabalho.

A portaria nº3236/72 defende a saúde do trabalhador no Brasil, Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores (PNVT), determinando as metas para a prevenção e diminuição de acidentes, a empresa é responsável por criar medidas e excetua-las a fim de minimizar e diminuir os acidentes no trabalho, adotando prevenção coletivas e individuais, caso tais medidas não forem cumpridas, a empresa recebe punições penais como multa, ou fechamento temporário ou definitivo da indústria.

A Revista de Pesquisa Científica e Tecnológica das Instituições (2014), destaca que os acidentes de trabalho são problemas de saúde pública, esses acidentes são divididos em categorias de acordo com o trajeto do trabalhador: aquele que ocorre no caminho da residência para o local de trabalho; do local de trabalho para a residência; e que ocorre no local de trabalho.

Existe ainda a definição de doença do trabalho: adquirida ou desencadeada em função de condições especiais em que o trabalho é realizado, e o mais comum o acidente típico: acontece dentro da empresa no decorrer de sua atividade no horário de expediente, ou seja, é aquele acidente que acontece com o funcionário no ato de sua função no trabalho (OLIVEIRA, 2018).

O Projeto de Lei do Senado (PLS) 436/2012, limita a jornada de trabalho desses profissionais em 06 horas diárias e a 36 horas semanais; durante audiência pública sobre a jornada de trabalho dos empregados em atividades de abate e processamento de carnes, Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT).

Associação Nacional dos Procuradores de Trabalho (2017), destaca que a primeira atividade que mais gera adoecimentos notificados no Brasil é o atendimento hospitalar; seguido da atividade do comércio varejista; e o terceiro são os próprios frigoríficos.

2.3 RISCOS DE ACIDENTES DO TRABALHO EM FRIGORÍFICOS BOVINOS

A pecuária bovina está entre as principais atividades econômicas no Brasil, que vem crescendo como um produtor mundial de carne bovina no mundo, com inúmeras exportações de mercado externo os frigoríficos bovinos necessita suprir as necessidades exigidas, investindo intensamente em segurança e qualidade do produto (SANTANA et al., 2005).

Destaca-se o setor de abate, é nesse local que o processo da exportação bovina se inicia; o bovino entra vivo e sai direito para o resfriamento em seguida é destinado à exportação (RAFAGNIN et al., 2017).

O setor de abate possui área interna construído de alvenaria, com aproximadamente ,7 metros de altura, com ventilação natural através de portas de acesso, janelas, exaustores e condensadores evaporativos, contém iluminação artificial através de lâmpadas fluorescentes, a estrutura ainda possui plataformas para a execução das funções, com guarda corpo de proteção, é obrigatório possuir na entrada do setor um lavatório para as mão e botas antes da iniciação das atividades (RAFAGNIN et al., 2017).

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (2019) destaca que os trabalhadores podem desempenhar diferentes funções no setor abate, como atordoador (insensibilização do bovino), peador (içamento do bovino para o trilho), sangrador (corte das artérias principais), serrador (operação de serra de chifre, peito, carcaça e cabeça), correador de patas (retira do couro das patas dianteiras), barbela (retirada do couro da cabeça), quebrador de pé (retirada do couro das patas traseiras e quebra), quarteador (retirada de couro dos quartos do bovino), operador de guincho (içamento do animal pelo garrão após a quebra da para), matambre (retirada do couro da lateral do bovino), reto (oclusão do reto do animal), supervisor de couro (monitoramento da qualidade do couro), ariata e cupim (retirada do couro dorsal do bovino e o seu cupim), tirador de patas (retira as patas dianteiras do bovino), rolete de couro (retirada final de todo o couro do bovino),

desnuca (retirada da cabeça e deslocamento da língua), monitoramento da qualidade do couro (raias e furos), limpeza e higienização do setor.

Todas essas funções são executadas pela mão de obra humana, que oferece riscos, que podem gerar danos reversíveis e irreversíveis a saúde; os principais acidentes nesse setor são: queda de altura ou ao mesmo nível, contato com perfurocortantes, impacto por queda de objetos ou produtos, contato com resíduos, perda parcial ou total da audição dependendo do tempo exposto aos ruídos, cortes ou trauma por manuseio de ferramentas esfoladoras ou serras, exigência de postura incômodas ou pouco confortável por longos períodos (VASCONCELLOS et al., 2009).

Ainda se destacam: os agentes físicos: ruídos, vibrações, calor, radiações, frio e umidade; agentes químicos: poeira, gases e vapores, névoa e fumos; agentes ergonômicos: levantamento transporte e descarga de materiais, equipamentos, condições ambientais; agentes microbiológico: microrganismo, vírus e bactéria (VASCONCELLOS et al., 2009).

Os trabalhadores em frigoríficos chegam a realizar 90 movimentos por minuto, sendo que o mais aceitável seria em torno de 30, decorrente de movimentos repetitivos e intensos os colaboradores podem ainda adquirir lesões por movimento repetitivos, também chamados de Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho (DORT), Lesão Trauma Cumulativo (LTC) afecções Musculares Relacionadas ao Trabalho (AMERT) (OLIVEIRA, 2018).

Ainda podem ser destacadas as patologias associadas, à saber: tendinites, bursites, síndrome do ombro doloroso lesões dos nervos, músculos e articulações. Ainda podem ocorrer acidente com ferramentas perfuro cortantes, que decepam, como mãos, dedos e partes do corpo ou lesão na pele (NODA; OLIVEIRA, 2016).

Para a execução da atividade manuseando perfuro cortantes, os trabalhadores necessitam de experiência e treinamento, capacitando para determinada atividade, esses profissionais são classificados como: magarefes, refiladores, sendo aptos para o trabalho com facas (FERREIRA et al., 2019).

Destaca-se a necessidade de todos os trabalhadores façam uso de equipamentos de proteção individual (EPI) como: luvas de aço, luva anti-corte, botas para câmara fria com

bico de aço, protetor auricular, uniforme para câmara fria juponas moletoms, óculos de proteção, capacetes, avental de plástico, avental de aço. Todos com a finalidade de prevenir acidentes como cortes ou até mesmo a decapitação de membros e baixa temperatura corporal (FERREIRA et al., 2019).

2.4 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA A PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DO TRABALHADOR EM ACIDENTES DE TRABALHO

Os trabalhos desempenhados pelo Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho (2009), são compostos por equipe de profissionais, com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade física dos trabalhadores, no qual as indústrias frigoríficas priorizam a permanência dessa equipe que poderá ser composta por diferentes profissionais destacando: técnicos de segurança do trabalho, técnicos em enfermagem, enfermeiro do trabalho, médico do trabalho e engenheiro de segurança do trabalho, além da equipe de apoio: psicólogos e um fisioterapeuta, todos em prol ao atendimento holístico dos trabalhadores das indústrias frigoríficas.

É papel da equipe desenvolver ações preventivas à saúde, estimulando a mudança no âmbito de trabalho destes profissionais; ações preventivas que têm a finalidade de evitar ou reduzir situações que possam ocasionar problemas de saúde (MENDES; PATROCINIO; BARBAN, 2018).

Abaixo estão descritas as funções desses profissionais:

2.4.1 Enfermeiro do Trabalho

O enfermeiro do trabalho deve ter uma especialização em Enfermagem do Trabalho, prestando apoio ao paciente em ambulatório e setores destinados no ambiente de trabalho; ele é o líder da equipe, estudando as condições de segurança insalubres e periculosidade da empresa, visando a prevenção e recuperação dos funcionários (ROLOFF.,2016).

Atuação do enfermeiro do trabalho é essencial para a prevenção de riscos ergonômicos o enfermeiro do trabalho por meio de seus cuidados, é um profissional que faz a prevenção, redução chegando a eliminação dos riscos ergonômicos. Reduzindo assim os acidentes que ocorre na empresa, decorrente de faltas ou mal usos de EPIs e falta de

capacitação dos trabalhadores em máquinas, o enfermeiro também avalia os trabalhadores como um todo, planeja as suas ações de acordo com a necessidade e o grau de entendimento, levando em conta a alfabetização e capacitação do trabalhador em cada função desempenhada (PEDROSA et al.,2016).

Com esses cuidados a empresa amplia assim os resultados positivos esperados pela gestão, ajuda o trabalhador na sua reabilitação em seu retorno ao trabalho fazendo assim com que o trabalhador assuma novamente a sua autonomia perante as atividades no trabalho, atuando na prevenção primária com o objetivo de evitar acidentes e secundária retornando o trabalhador a função de origem sem lesões ou danos, complicações físicas e mentais, fadigas e acidentes, adequadas condições de trabalho, conhecimento e avaliação de riscos ergonômicos, melhorando o conforto, melhorando a qualidade de vida e desempenho produtivo (SOUSA et al.,2017).

2.4.2 Técnicos de Enfermagem

Um profissional que exige habilidade de trabalhar em equipe pois as atividades multifuncionais são realizadas em grupa e supervisionadas pelo enfermeiro, no geral, o técnico de enfermagem atua em funções básicas de prevenção e manutenção de saúde (CHINELLI et al 2019).

A principal função do técnico em enfermagem é auxiliar os enfermeiros nas atividades que envolvem o cuidado com os pacientes prestando assim um cuidado integral perante a saúde do trabalhador, o técnico de enfermagem juntamente com o enfermeiro previne e minimiza sofrimentos restabelece e auxilia a saúde do funcionário dentro do âmbito empresarial, nisso, estão incluídas ações de reabilitação e recuperação de saúde pública e coletiva. Por envolver-se em atividades de maior complexidade no trabalho do enfermeiro, podemos citar, entre as ações que completam a rotina do técnico em enfermagem (PEREIRA et al.,2016).

2.4.3 Técnicos de Segurança

De acordo com o Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho (2009), os técnicos de segurança têm um papel importante na prevenção de acidentes, que

juntamente com a equipe multidisciplinar participam nas políticas de saúde preventivas dos trabalhadores.

São responsáveis por realizar as investigações de risco, avaliar as possíveis causas de acidente, esquema de prevenção, inspeção de locais, instalações de equipamentos, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância, para prevenir acidentes, além da inspeção de hidrantes, extintores e equipamentos de proteção individual para o combate a incêndios (BARSANO et al., 2018).

Segundo Serviço Especializado em Engenharia e em medicina do Trabalho (2009), compete aos técnicos de segurança investigar os acidentes ocorridos; examinando as condições da ocorrência, identificando suas causas e propondo as providências cabíveis, realizar o registro de irregularidades e elaborar estatísticas de acidentes, Treinar os funcionários da empresa sobre normas de segurança, combate a incêndios e demais medidas de prevenção de acidentes, Coordenar a publicação de matéria sobre segurança no trabalho, preparando instruções e orientando a confecção de cartazes e avisos, para divulgar e desenvolver hábitos de prevenção de acidentes.

2.4.4 Médico do Trabalho

O médico para exercer a função de médico do trabalho deve conter uma especialização em medicina do trabalho ou o certificado de concentração em saúde do trabalho (DIAS et al., 2018).

Segunda a Competência Essenciais Requeridas para o Exercício da Medicina do Trabalho (2018), o trabalho fundamental do médico do trabalho é a atenção integral à saúde do trabalhador, de modo coletivo e individual; além de avaliar os riscos à saúde, política organização e gestão da saúde segurança e ambiente, liderança e medidas de conflitos, comunicação e relação interpessoal e gestão de conflitos, impactando no dia a dia dos trabalhadores, para que essa intervenção seja feita.

2.4.5 Engenheiro de Segurança

O engenheiro tem a responsabilidade de zelar pela saúde e pela integridade física do trabalhador, reduzindo ou eliminando o risco no âmbito de trabalho, fiscalizando os

planos e prevenções ambientais, examinando instalações e estruturas da empresa em prol da saúde e higiene do trabalhador (RODRIGUES; ARAUJO, 2016).

Orienta a comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA), as companhias fornecendo instruções aos funcionários e a equipe Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) ministrando treinamento especializado sobre os riscos, palestra de prevenção e elaboração de soluções segundo as normas da empresa (CHIBINSKI, 2016).

3. MÉTODOS

3.1 TIPOS DE PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa metodológica, descritiva, delineada por uma revisão bibliográfica, com abordagem quantitativa.

A pesquisa metodológica tem base o propósito de construir, uma abordagem, cenários, contextos, sujeitos ou objetos, métodos para a análise de dados, essas informações são responsáveis por classificar o estudo e direcionar os resultados obtidos. A pesquisa metodológica tem interesse em chegar a um propósito, não se confundindo com teoria e métodos técnicos indo muito além das descrições dos procedimentos e objeto de abordagem, no final define o método metodológico uma forma abrangente e concomitante (FANTINATO, 2015).

Pesquisa bibliográfica consiste na etapa inicial do trabalho científico, com a finalidade de reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinado tema. Após a escolha de uma temática específica para ser abordada, a pesquisa bibliográfica deve se limitar ao tema que foi escolhido pelo pesquisador, servindo como modo de se aprofundar no assunto (FERRER, 2016).

A pesquisa descritiva, descreve as informações do assunto referido e escolhido pelo pesquisador sem interferir neles, juntamente com os fatos e fenômenos. Esse tipo de pesquisa engloba a descrição de características de uma determinada população ou fenômeno, análise documental, coleta de dado, exigindo uma descrição exata dos fatos, uma visão crítica das informações, de como elas acontecem ou qual é a frequência do acontecimento, causas, natureza e característica (FANTINATO, 2015).

A pesquisa quantitativa pode-se utilizar diferentes estratégias científica, com o objetivo de quantificar informações ou opiniões do assunto escolhido pelo pesquisador, a quantificação de estatística e opiniões para um determinado assunto, uma abordagem quantitativa da análise dos dados multivariada e estatística na organização da pesquisa (FERREIRA, 2015).

3.2 QUESTÕES NORTEADORAS

As questões que nortearam essa pesquisa: Qual é sequência de atendimento especializada prestados pelos profissionais de saúde aos trabalhadores de uma indústria frigorífica, perante a um acidente de trabalho? Quais é o índice de acidentes de trabalho em indústrias frigoríficas na região Norte de Mato Grosso?

3.3 UNIVERSO E AMOSTRA

O universo deste estudo são duas indústrias frigoríficas da região Norte de Mato Grosso e a amostra será composta pelos os casos de acidentes notificados nas indústrias frigoríficas. A pesquisa também conta com a elaboração da sequência de atendimentos que os profissionais de saúde oferecem ao colaborador vítima de acidente de trabalho na indústria frigorífica.

3.4 CRITÉRIO DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão foram estabelecidos em dois momentos, à saber: momento 01: coleta de dados na literatura; momento 02: coleta de dados dos acidentes de trabalho na indústria frigorífica.

Critério de inclusão 01:

- Artigos que abordam o atendimento a vítimas de acidentes de trabalho;
- Artigos que descrevam a função dos profissionais: médicos; enfermeiros; técnicos de enfermagem; fisioterapeutas e psicólogos nos acidentes de trabalho;
- Artigos sem data delimitada.

Critério de inclusão 02:

- Acidentes de trabalho classificados como leve, médio e grave;
- Acidentes de trabalho ocorridos no ano de 2019.

Critério de exclusão:

- Artigos que não ofereçam dados sobre acidentes de trabalho;
- Artigos não disponíveis da íntegra.
- Dados de colaboradores afastados pelo INSS.

3.5 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram coletados em dois momentos, de acordo com a proposta do estudo, inicialmente foram realizada uma revisão bibliográfica, nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da saúde (LILACS); Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE); e buscador Google Acadêmico.

Foram utilizadas as seguintes palavras chaves: Acidentes de trabalho; Profissionais de saúde; atendimento; prioridades. Com o qualificador booleano AND. Visando identificar artigos que completem o atendimento a vítimas de acidentes de trabalho em indústrias.

Com esses dados foram possíveis elaborar um fluxograma de atendimento correto, com a sequência de atendimento realizado pelos profissionais de saúde.

Posteriormente, em um segundo momento os dados foram coletados por sistemas CAT (AEAT), anuário de estatística de acidente do trabalho e por planilhas de lançamentos criadas pelos profissionais de saúde e RH recursos humanos. Os dados foram coletados em frigoríficos de uma região do Norte de Mato Grosso, abordando o ano de 2019. No sistema tipo planilha foram coletado o número total de acidente leves médios e graves, não levando em consideração os colaboradores afastados pelo INSS decorrente ao acidente.

Nesse sistema os casos de acidentes em frigoríficos são notificados, apresentando: total de casos; local do acidente e parte do corpo afetada com o acidente. Frisando que, não apresenta dados de identificação pessoal.

3.6 TRATAMENTO E TABULAÇÃO DOS DADOS

Foram tratados estatisticamente por fluxograma de atendimento com todos os profissionais envolvidos, elaborado a partir dos dados coletados por sistemas.

Os dados foram tratamento estatístico através do software *Estatística Package for Social Sciences* (SPSS) versão 19.0 para Windows e tratados estatisticamente em frequência absoluta, frequência relativa, média e em percentual apresentados em forma de fluxograma de atendimento.

3.7 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Esta pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos conforme determina a Resolução N°466 de 12 de dezembro de 2012.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados serão apresentados em subitens visando facilitar a interpretação, a saber: fluxograma de atendimento; índices de acidente de trabalho, 1º indústria frigorífica classificados por tipo de lesão, local acometido e grau leve, médio e grave. 2º indústria frigorífica classificados por tipo de lesão, local acometido e grau leve, médio e grave.

4.1 FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO

Foram encontrados na base de dados BDEF 99 artigos, com a palavra-chave atuação do enfermeiro do trabalho, sendo texto completo na íntegra 99, texto em português 91, nos últimos 5 anos 91 artigos, após a leitura e impregnação dos critérios inclusão e exclusão, resultando 3 artigos para a amostragem final, já na base de dados Google acadêmico 686 artigos, com a palavra-chave cuidados do enfermeiro em acidentes de trabalho AND indústrias frigoríficas, texto em português, nos últimos 5 anos 260 após a leitura utilizando critérios de inclusão e exclusão, resultando 5 artigos para a amostragem final.

Ao final da seleção dos artigos Científicos, foram utilizados 8 artigos no total para a elaboração do fluxograma.

Tabela 1- Seleção de artigos científicos relacionados com a base de dados

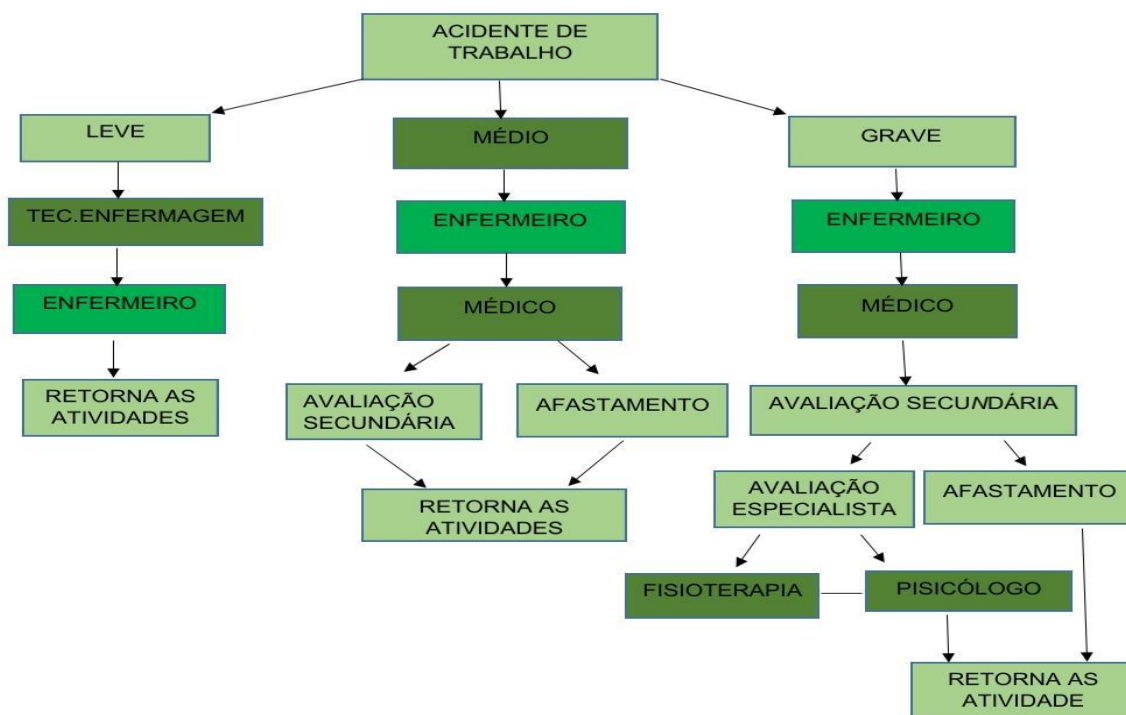
Palavra utilizada	Artigos encontrados	Artigos excluídos	Artigo selecionados
Enfermeiro do trabalho	99	96	3
Enfermeiros acidente de trabalho AND Indústrias frigoríficas	686	681	5
Total:	785	777	8

Fonte: Dados do autor 2020

Segundo Daier e Tavares (2016), A criação desse fluxograma minimiza os erros dos profissionais que atuam nessa área, fazendo assim com que eles saibam e relembrem a ordem correta do atendimento ao trabalhador vítima de acidente de trabalho em frigoríficos, tendo um atendimento rápido prático e essencial, auxiliando o profissional a não cometer erros sabendo a hora correta de passar o atendimento a outro profissional de saúde.

A elaboração do fluxograma se dá através de sequência de atendimento oferecido às vítimas de acidente de trabalho em indústrias frigoríficas bovinas, sendo organizados por grau de classificação leve, médio e grave, dando sequência até o retorno desse colaborador as suas atividades laborais.

Figura 1- Sequência de atendimento da equipe de saúde a vítimas de acidente de trabalho em frigoríficos.



Fonte: Dados do autor 2020.

A definição de acidentes de trabalho em geral são causados por falha humana, ou seja erro de manuseio na hora da execução de tarefas sendo assim atos inseguros no trabalho, podendo citar ainda as situações epidemiológicas que se dá sobre a interação do hospedeiro, pessoa, a ferramenta, instrumento, sistema tecnológicos e por fim o ambiente de trabalho social e físico (ALESSANDRO et al.,2017).

Entre as causas de notificações, autua, as principais são relacionadas à segurança de máquinas e ergonomia. Outros casos incluem jornada excessiva, inadequação de manutenção de equipamentos e ritmo elevado de produção que ocasionam lesões por esforço repetitivo, o setor de frigoríficos é o que mais causa adoecimento aos trabalhadores, Chega a ser quatro vezes mais que a média nacional, incluindo todas as atividades econômicas (BARSANO et al., 2018).

De acordo Silva et al.,(2017), os acidentes de trabalho são significativos para os trabalhadores em geral, pois se classifica como o 3º país do mundo que mais obteve mortes, perante a esse aumento significativo se faz necessário uma organização de sequência de atendimento da equipe de saúde que atende esse trabalhador após um acidente de trabalho.

Segundo Santos et al (2019), a equipe multidisciplinar que atende esses trabalhadores durante a jornada de trabalho pode ser integrada com diferentes profissionais como Técnico de Segurança do Trabalho, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho e Enfermeiro do Trabalho dentre outros profissionais da área da saúde, com o objetivo geral de minimizar acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e medidas de prevenção protegendo a integridade e a capacidade do trabalhador.

O fluxograma de atendimento prestado traz a sequência de profissionais da área da saúde que presta o atendimento ao trabalhador que se acidenta durante a jornada de trabalho, esse atendimento mostra que os classificados de grau leve, não necessitam do atendimento médico, recebendo assim somente atendimento do técnico de enfermagem e do enfermeiro, em concordância com essa sequência o autor abaixo afirma que o atendimento leve poderá ser de acordo com a sequência mostrada no fluxograma (ROLOFF et al., 2018)

De acordo com Bonetti et al., (2019), Esses acidentes leves são ocasionadas muitas vezes por falta de EPIs ou descumprimento das normativas de treinamento para operar tal função no seu local de trabalho, esses acidentes na maioria dos casos não necessita de um atendimento secundário, solucionando assim o primeiro atendimento em ambiente de trabalho.

Após o atendimento primário a um acidente classificado como grau leve, o trabalhador poderá voltar às suas atividades normalmente, pois esse tipo de acidente não traz lesões futuras e muitas vezes não prejudica seu desenvolvimento perante as atividades desenvolvidas, sendo assim um atendimento que não necessita afastar o trabalhador do setor em que trabalha (BONETTI et al., 2019).

Já no atendimento com classificação de grau médio, o atendimento passa por mais de um profissional de saúde devido às lesões com mais intensidade e probabilidade de danos futuros, na maioria das vezes necessita de mais que uma opinião visando sempre a segurança do trabalhador e seu bem estar físico (SOUSA,2017).

Esse tipo de atendimento deve ter a visão holística e avaliação de um enfermeiro, com sua experiência profissional perante a essa área, o enfermeiro promove a recuperação e saúde do trabalhador, que então avaliará o tipo de acidente e direciona caso achar necessário para uma avaliação secundária, isso não impede do médico tenha o seu parecer perante a situação, recebendo dos profissionais de saúde Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) afim da recuperação e a inserção desse colaborador sem danos ao trabalho (SANTOS et al., 2019).

Quando o acidente se classifica como grave na maioria das vezes ele já é direcionado em seguida do ato para uma atenção secundária, pois é nesse ambiente que o trabalhador poderá desfrutar de mais atenção e segurança perante aos equipamentos e materiais oferecidos na hora de prestar o socorro (BARSANO et al., 2018).

O trabalhador será atendido nesse ambiente hospitalar até sua estabilização e alta, sendo direcionado caso haja necessidade para uma atenção especializada levando em consideração o seu tipo de acidente, essa atenção especializada que determinará o próximo passo a seguir com esse funcionário. De acordo com a conduta especializada, esse trabalhador receberá em seguida atendimento cirúrgicos ou repouso e em seguida

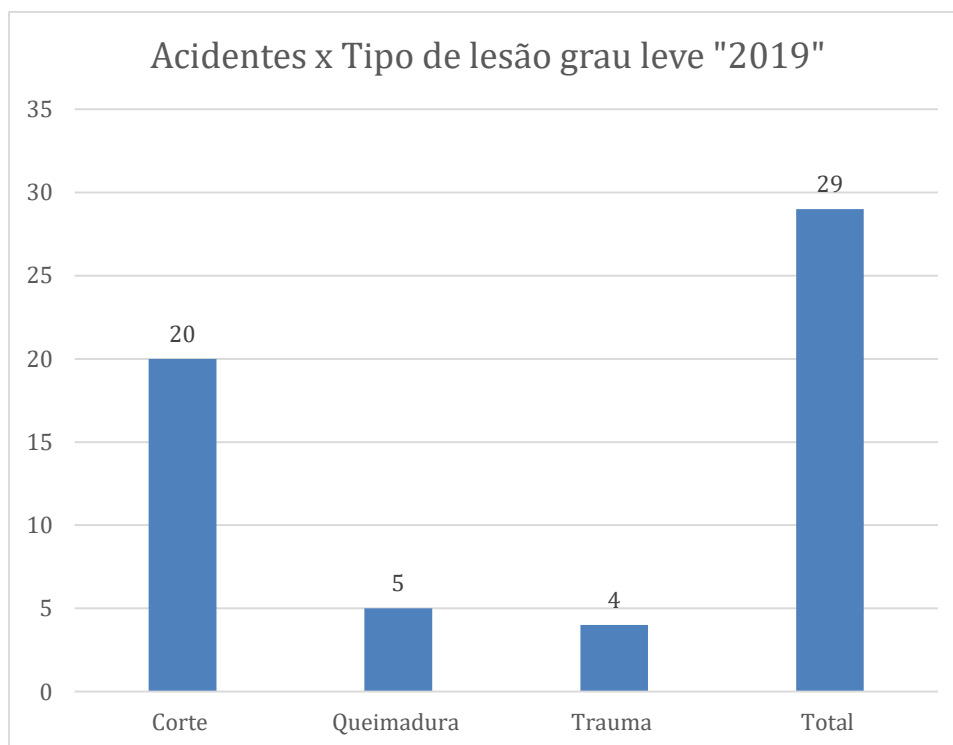
fisioterapia diminuindo assim possíveis lesões causadas pelo acidente (OLIVEIRA e CRISTINA,2017).

Muitas vezes esse trabalhador por ser afastado de suas atividades laborais, não reagindo muito bem por todo o processo de afastamento, necessitando assim de um atendimento psicológico com profissional da área, visando também a melhora para entendimento do acontecido, e que ele retorne às atividades laborais de forma excelente sem lesões físicas ou psicológicas (SOUSA, 2017).

4.2 ÍNDICE DE ACIDENTE DE TRABALHO NOS FRIGORÍFICOS NORTE DO MATO GROSSO 2019.

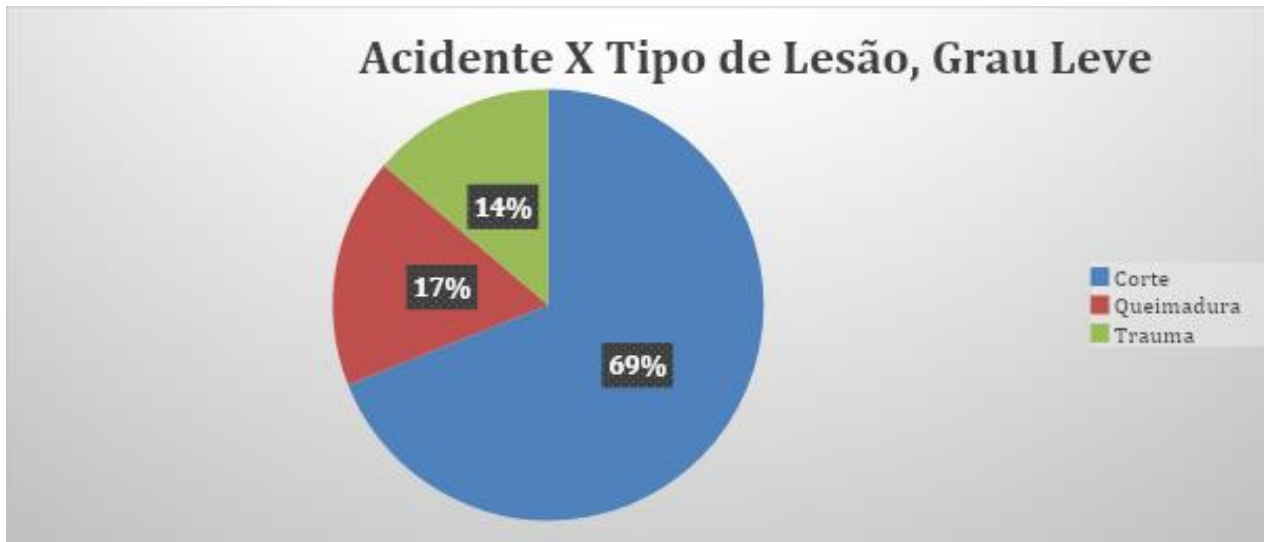
Frigorífico foram registrados no ano de 2019, 70 acidentes de trabalho na região norte do Mato Grosso.

Gráfico 1- Acidentes classificados como tipo da lesão, sendo classificado como grau leve em indústria frigorífica.



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 2- Índices de acidente grau leve no ano de 2019 frigoríficos bovinos



Fonte: dados do autor 2020.

O aumento do tamanho dos rebanhos em mato grosso, especialmente de bovinos, e das exportações é uma realidade que se por um lado destaca a capacidade produtiva do Brasil na indústria da alimentação, em nível mundial (MARRA et al.,2017).

Com esse aumento vem os acidentes de trabalho pois é um ambiente de risco conforme as atividades e os materiais utilizados para a execução do trabalho (RAFAGNIN et al., 2017).

O acidente mais frequente nesse ambiente são os cortes, pois um material utilizados pelos trabalhadores são armas brancas “facas” afiadas para a penetração na carne do bovino, são essas mesma que ocasionou o acidente, devido a desatenção uso incorreto de Equipamento de Proteção Individual (EPIs) ou manutenção incorreta de máquinas dentre outros (LEMOS;VINICIUS,2016).

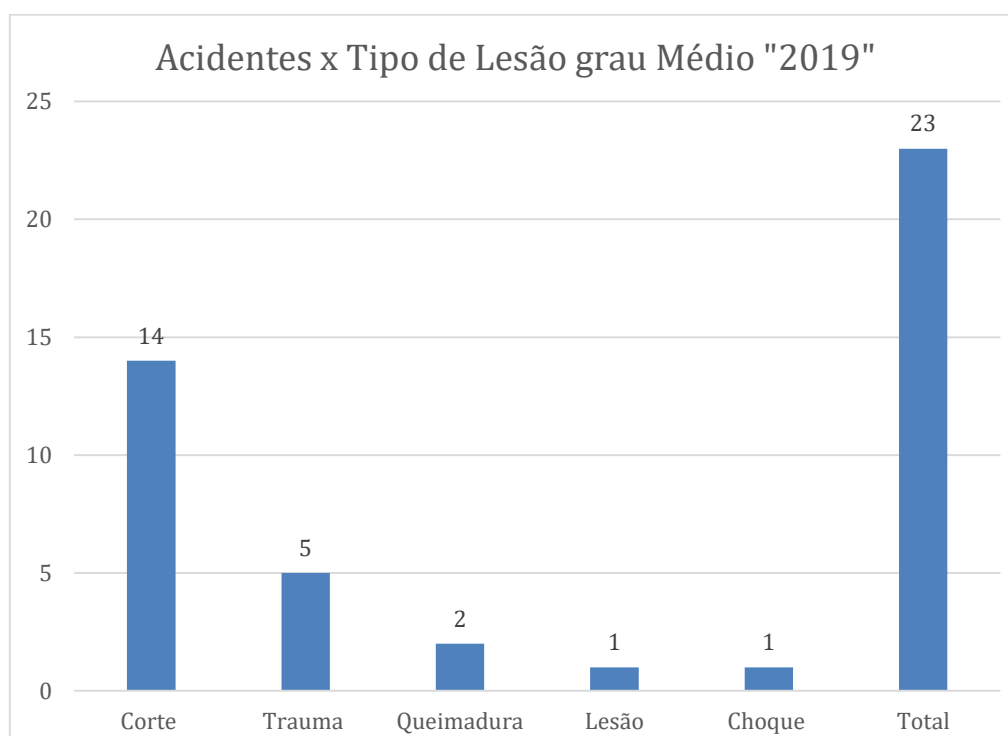
De acordo com Sousa (2017), o Ministério do Trabalho e Emprego 2018 (MET) os acidentes que ocorreram no ano de 2019 nas indústrias frigoríficas, sendo mais frequentes o de grau leve, isso se dá pela exclusão das atividades com enxuto utilização correta dos Equipamento de Proteção Individual (EPIs) e os treinamentos oferecidos a esses

colaboradores diariamente, não deixando assim os acidentes ser de maior grau, evoluindo aí para o médio e o grave.

Segundo Lemos e, Vinicius Gordin (2016), os riscos estão presentes em toda atividade laboral os treinamentos continuado evita, previne e salva vidas quando se fala de acidente, sabemos que ser humano tem que ser estimulado periodicamente em certos tipos de objetivos até que enfim o cérebro se acostume e consigam lembrar de regras de segurança.

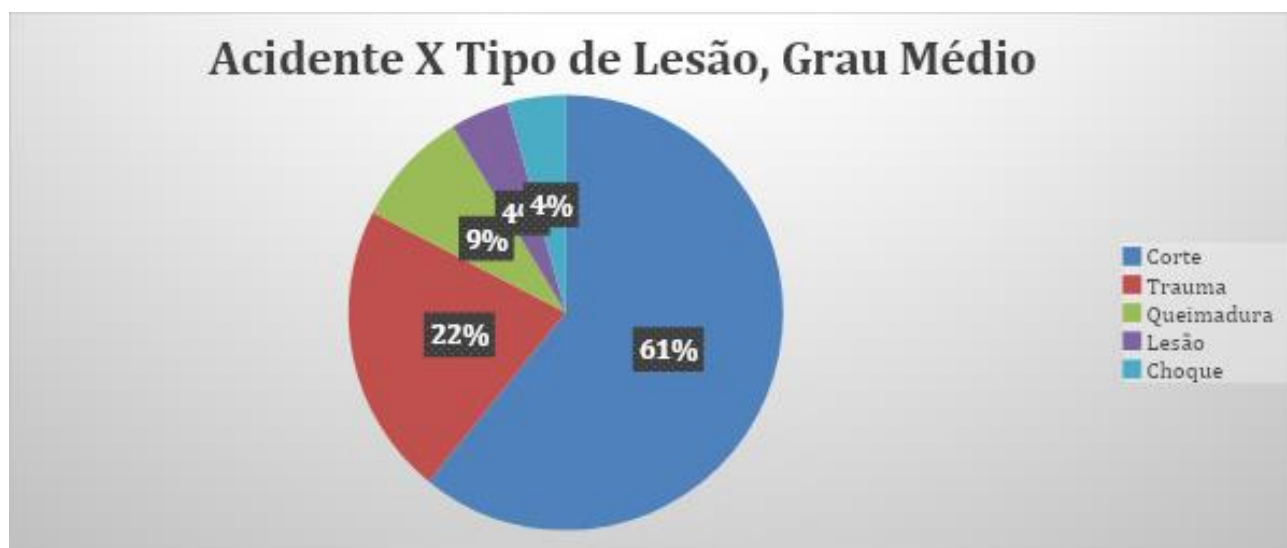
De acordo com Marra (2017), esse tipo de acidente são classificados como leves, devido a cortes superficiais na pele, não necessitando assim necessitando de sutura ou um atendimento secundário que tenha que se deslocar para fora da empresa, solucionando dentro do ambiente de trabalho o problema.

Gráfico 3- Índices de acidente grau Médio no ano de 2019 frigoríficos bovinos



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 4- Índices de acidente grau Médio no ano de 2019 frigoríficos bovinos



Fonte: Dados do autor 2020.

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (2019) Mostra o processo produtivo de carnes, de abate de animais bovinos até chegar na mesa do consumidor passa por diferentes etapas, são um dos mais problemáticos setores quando se fala em segurança e saúde do trabalhador que exerce as diferentes funções, existem diversos riscos ocupacionais que esse empregador pode correr.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego 2018 (MET) riscos mais frequentes são os acidentes que envolvem cortes, trauma, queimaduras, lesões, choques dentre outros, esses riscos podem variar de trabalhadores que trabalham em pé com os braços estendidos, máquinas super aquecidas sem a devida proteção para manuseio humano.

Segue os riscos com agentes biológicos associados às atividades, devido ao contato direto com a pele e o pelo do animal, essas atividades dentre outras que podem causar acidentes de trabalho como mostra a gráfico acima (OLIVEIRA, 2018).

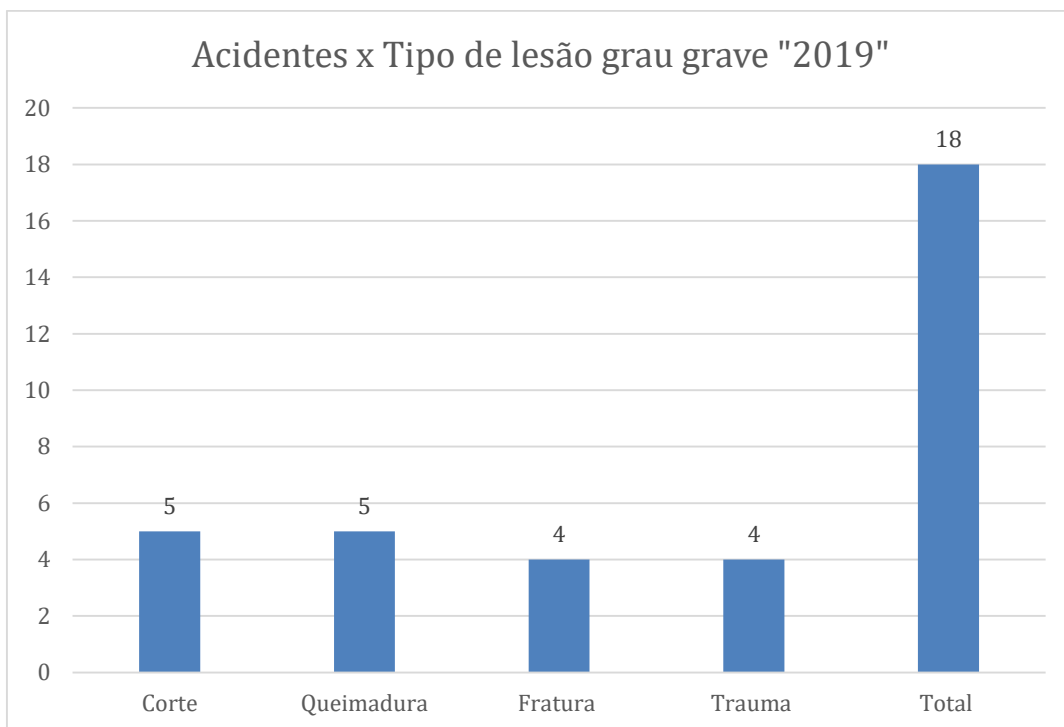
Os acidentes de acordo com Santos (2017), só diminui perante as educações continuadas e o uso corretos dos equipamentos, a tabela acima mostra essa diminuição de

intensidade devido os frigoríficos cumprirem as normas da NR 5 que traz consigo ainda as equipes que podem fornecer apoio às atividades chamados de Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA).

Esse tipo de trabalhador atua desde 1944 e é muito importante para minimizar acidentes de grau médio. Os cipeiros como são chamados, orienta periodicamente o trabalhador caso haja necessidade da devida o famoso “chamada de atenção”, com isso o colaborador se faz presente cumprindo as regras de segurança, usando Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e evitando acidentes futuros (FARIAS; e OLIVEIRA, 2016).

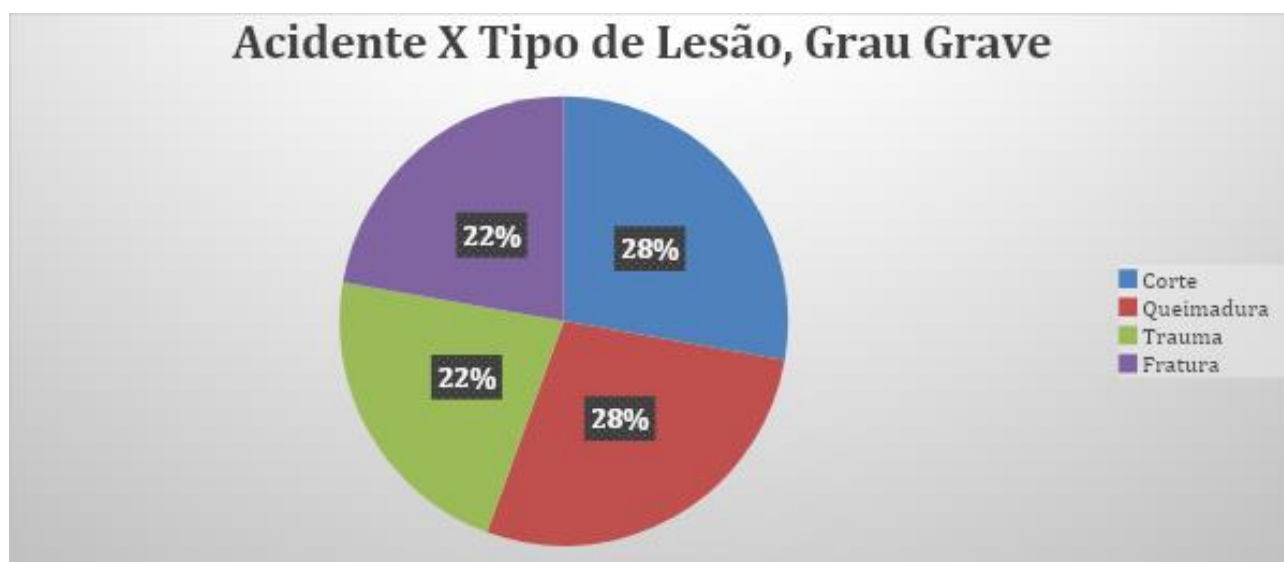
Os cipeiros traz apoio aos profissionais de saúde que atende esses acidente de trabalho, sendo assim um equipe de apoio, onde o principal objetivo sempre será a segurança e saúde do trabalhador (FARIAS; e OLIVEIRA, 2016).

Gráfico 5- acidentes classificados como tipo da lesão, sendo classificado como grau Grave em indústria frigorífica.



Fonte: dados da pesquisa

Gráfico 6- Índices de acidente grau Grave no ano de 2019 frigoríficos bovinos.



Fonte: dados do autor 2020.

Grande ocorrência de acidentes com máquinas e ferramentas perfuro cortantes, Riscos relacionados ao ruído, umidade e grande alternância de temperaturas são riscos frequentes em frigoríficos bovinos (CHAVES, SILVA, LIMA, 2017).

Os acidentes com frequentes com classificação de grau grave que ocorreram no frigorífico conforme gráfico acima, são os de corte sendo acometido diferentes partes do corpo, mas com uma relevância para os membros superiores cita o autor (OLIVEIRA, 2018).

Esse tipo de acidente é ocasionado devido ao trabalhador executar suas atividades com os membros superiores repetindo no dia os momentos muitas vezes, isso acontece porque a função é a mesma perante a quantidade de animais abatidos em um único dia (CHAVES, SILVA, LIMA, 2017).

Dentre os acidentes mais comuns, podemos citar as queimaduras que por sua vez pode ser classificada como queimaduras de 3º e 4º que são os tipos mais graves, que

necessitam de atendimento secundário rápido e dependendo dos casos até mesmo cirurgia para reparar os danos (URETA.,2018).

Quando um colaborador sofre um acidente de trabalho e esse acidente é uma queimadura de ambos os graus de profundidade e extensão, esse colaborador sofrerá danos, por isso esse tipo de acidente deve ter total atenção e ser classificado como acidente de grau grave dentre os outros acidentes (URETA et al.,2018).

Acidente como trauma e entorses também merecem atenção total quando se fala em tratamento, esses tipos de acidente podem chegar a ser fatal ou a causar lesões irreparáveis no trabalhador, lesionando o mesmo e impedindo assim que ele retorna às suas atividades para a execução das tarefas. O atendimento rápido e eficaz perante a esses acidentes é crucial, pois pode amenizar danos salvar vidas e diminuir sofrimento (CHAVES, SILVA, LIMA, 2017).

CONCLUSÃO

Os acidentes de trabalho em indústrias frigoríficas no Norte do Mato Grosso são frequentes, arriscando assim a integridade e a vida dos trabalhadores que exercem esse tipo de atividade, que envolve diversas funções, onde ficam expostos a diferentes riscos.

Os acidentes que mais ocorreram no ano de 2019 na indústria frigorífica no Norte de Mato Grosso foram de classificação leve, sendo do tipo corte. Perante a esses tipos de risco é crucial uma equipe de saúde preparada e treinada para o atendimento, sanando assim os traumas futuros e minimizando erros, para facilitar esse tipo de atendimento a criação de um fluxograma é essencial, no apoio ao trabalhador e a equipe de saúde, fornecendo sequência correta de atendimento adequado ao profissional que atende um trabalhador após um acidente de trabalho.

Esse tipo de fluxograma traz para as indústrias frigoríficas um atendimento com minimização de erros de transferência de profissional para profissional, visando sempre a integridade o bem físico e mental do trabalhador industrial.

REFERÊNCIAS

- BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do Trabalho Guia Prático e Didático**. Editora Saraiva, 2018.
- BRASIL. Lei 13.467 de 13 de Julho de 2017. **Combater o desemprego e a crise econômica no país**.
- BRASIL. Lei 8213 de 24 de junho de 1991. **Acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa**.
- BRASIL. Lei do Senado (PLS) 436/2012 de 1 de Maio de 1943. **Limitar a jornada de trabalho dos empregados de frigoríficos**.
- BRASIL. Revista e **Pesquisa tecnológica das instituições do grupo Devry Brasil** V.14 Nº 29 ano 2014.
- BONETTI, Luiz Cesar et al. **A importância do uso de EPIs na redução dos acidentes de trabalho em empresas de abate e processamento de carnes**. 2019.
- BRASIL **Reforma Trabalhista** 2017.
- CHIBINSKI, Murilo. **Introdução a segurança do trabalho**. 2016.
- CHINELLI, Filipina; VIEIRA, Monica; SCHERER, Magda Duarte dos Anjos. **Trajetórias e subjetividades no trabalho de técnicos de enfermagem no Brasil**. Laboreal, v. 15, n. 1, p. 1-17, 2019.
- CIPA. **Anuário de estatística de acidente de trabalho**. Edição Nº477 ano 2018.
- DIAS, Elizabeth Costa et al. **Competências essenciais requeridas para o exercício da medicina do trabalho**. 2016.
- DOS E, SINDICATO; DE LONDRINA, C. I. O. **ao ministério do trabalho e emprego**. 2018.
- DAIER, Victor Hugo Tavares. **Fluxogramas de processos e falhas de produção: um quase-experimento em uma empresa do setor de alimentos**. 2016.
- FARIAS, Zilda Oliveira. **Planejamento coletivo na CIPA**. Sínteses: Revista Eletrônica do SimTec, n. 6, p. 50-50, 2016.
- FREITAS, Luís Conceição. **Manual de segurança e saúde do trabalho**. Sílabo, 2016.
- FERNADES, Isabela; GOMES, Raquel G.; GALDAMEZ, Edwin C. **Abordagem integrada da norma regulamentadora (nr-36) na práticas de controle de qualidade em frigoríficos**. In: Simpósio de Engenharia de Produção. 2016.
- FERREIRA, Evelise Pereira et al. **Gestão estratégica em frigoríficos: aplicação da análise SWOT na etapa de armazenagem e expedição**. Gestão & Produção, v. 26, n. 2, 2019.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. **Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo da educação.** Revista Mosaico, v. 8, n. 2, p. 173-182, 2015.

FERRER, Walkiria Martinez Heinrich. **Metodologia da pesquisa científica.** 2016. Tese de Doutorado. Universidade de Marília.

FANTINATO, Marcelo. **Métodos de pesquisa.** São Paulo: USP, 2015.

FILGUEIRAS, Vitor Araújo. **Saúde e segurança do trabalho no Brasil.** Saúde e Segurança do Trabalho no Brasil. Brasília, p. 19-78, 2017.

GOMES, Helena Ferraz. **Percepção do enfermeiro do trabalho sobre as práticas profissionais em empresas do Estado do Rio de Janeiro.**2019.

JOHANN, Derdried Athanasio et al. **Importância da prática baseada em evidências nos processos de trabalho do enfermeiro.**2017.

LIMA, Igor Grecco de. **Manual básico para preenchimento de PPRA de acordo com a NR-9.** 2017.

LEMOS, Vinicius Gordin. **Avaliação de riscos ambientais no setor de desossa em um frigorífico de abate bovino.** 2016.

MARRA, Gabriela Chaves et al. **Avaliação dos riscos ambientais na sala de abate de um matadouro de bovinos.** Saúde em Debate, v. 41, p. 175-187, 2017.

MENDES, Ivan Carlos; DO PATROCINIO, Alexei Barban. NR 10 aplicada na substituição de componentes elétricos e seu objetivo na prevenção de acidentes. REGENT: **Revista Eletrônica de Gestão, Engenharia e Tecnologia da Faculdade de Tecnologia de Piracicaba**, v. 3, n. 1, 2018.

MONTEIRO, Antônio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.** Editora Saraiva, 2017.

MORI, Daniela; SALLES, Juliana Petenate. Duração do trabalho. **Duração do trabalho.**2019.

NR4.norma regulamentadora. **Reduzir os acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais** 2011.

NODA, Juliana Markendorf; DE OLIVEIRA, Thâmisa Gonzalez. **Trabalho escravo contemporâneo: o caso trabalhadores da Fazenda Brasil Verde vs. Brasil.** Conjuntura Global, v. 5, n. 2, 2016.

OLIVEIRA, Ayrton Carlos Gomes. Responsabilidade Médica: **um estudo sobre o Erro Humano, como elemento subjetivo do ilícito, caracterizado pela negligência, imprudência ou imperícia.** Revista Interdisciplinar de Direito, v. 16, n. 2, p. 75-84, 2018.

OLIVEIRA, THAÍS CRISTINA. **percepção da enfermagem diante dos riscos ocupacionais no atendimento pré-hospitalar.** 2017.

OLIVEIRA, Cleber Ribeiro. **A proteção contra acidentes ocupacionais no Brasil: evolução histórica e configuração atual** 2015.

PEREIRA, Alexandre Demetrius. **Tratado de Segurança e Saúde Ocupacional- Aspectos técnicos e jurídicos**-Volume I-NR-1 a NR-6. Editora Saraiva, 2017.

OLIVEIRA, Eduardo Augusto Rocha. **Gestão dos programas ocupacionais**. Editora Senac São Paulo, 2020.

PEREIRA, Sandra de Souza et al. **A relação entre estressores ocupacionais e estratégias de enfrentamento em profissionais de nível técnico de Enfermagem**. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 25, n. 4, 2016.

PIERANTONI, Célia Regina et al. **Rotatividade da força de trabalho médica no Brasil**. Saúde em Debate, v. 39, p. 637-647, 2015.

PORTARIA. nº3236/72 de 27 de Julho de 1972. **Defende a saúde do trabalhador no Brasil**.

PEDROSA, Islayne Oliveira; DE ARAÚJO, Wglaison Paulo; BRASILEIRO, Marsilei Espíndula. **A atuação do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ergonômicos**. Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem, v. 6, n. 18, p. 3-11, 2016.

ROLOFF, Daniela Inês Thier et al. Enfermeiros do trabalho: experiência interdisciplinar em saúde do trabalhador. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 5, p.897-905, 2016.

RODRIGUES, Laís Ferreira; ARAÚJO, Jeferson Santos. Absenteísmo entre os trabalhadores de saúde: **um ensaio à luz da medicina do trabalho**. Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina, v. 1, n. 05, 2016.

RIBEIRO, Maicon de Oliveira et al. **Contributos da NR 36 para melhorias das condições de trabalho no frigorífico**: o caso do abate e processamento de carne suína. 2017.

RAFAGNIN, Maritânia Salete Salvi; NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. **A regulação do trabalho no setor frigorífico**: racionalidades dos atores na construção da NR-36. Revista de Políticas Públicas, v. 21, n. 2, p. 701-718, 2017.

SANTOS, Evandro dos; VASCONCELOS, Rodrigo Erasmo. **Sistema de gestão e controle de normas regulamentadoras que auxilia os profissionais de SESMT**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

STONOGA, Vania Irene. **Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho: Biomelhoramento Contínuo**. Editora Appris, 2020.

SILVA, Kátia Maria Sequeira da. Psicólogo do trabalho no SESMT: existe espaço para sua atuação? **Uma proposta para instituições financeiras**. 2017

SEGATTI, Ana Elisa Brito et al. Trabalho escravo: reflexões sobre **a responsabilidade na cadeia produtiva**. Discussões Contemporâneas sobre Trabalho Escravo: Teoria e Pesquisa, p. 99, 2017

SANTANA, Fabiano Silva; MORAIS, Sérgio Paulo. **Norma regulamentadora 36: pausa, desafio posto pela intensidade do trabalho nos frigoríficos**. Revista Eletrônica História em Reflexão, v. 9, n. 17, 2015.

SARAIVA, Editora. **Segurança e medicina do trabalho**. Editora Saraiva, 2018.

SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei. História e história da educação: **o debate teórico-metodológico atual**. Autores Associados, 2018.

SOUSA, Solange Meira de et al. **Cuidado integral: desafio na atuação do enfermeiro**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 3, p. 504-510, 2017.

SOUSA, Aron Pinto de. **Desenvolvimento de um protótipo de ferramenta para gestão de requisitos legais de segurança do trabalho**. 2017.

SOUZA, Itamara Barbosa et al. **Gestão e gerenciamento de enfermagem: perspectivas de atuação do discente**. 2019.

THIER ROLOFF, Daniela Inês et al. Enfermeiros do trabalho: **experiência interdisciplinar em saúde do trabalhador**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 69, n. 5, 2016.

URETA, ANA CONCEIÇÃO DA SILVA et al. o papel do enfermeiro na classificação da queimadura de grande porte. **Revista de trabalhos acadêmicos-universo salvador**, v. 2, n. 4, 2018.

VASCONCELLOS, Marly de Cerqueira; PIGNATTI, Marta Gislene; PIGNATI, Wanderlei Antônio. **Emprego e acidentes de trabalho na indústria frigorífica em áreas de expansão do agronegócio, Mato Grosso, Brasil**. Saúde e Sociedade, v. 18, p. 662-672, 2009.